

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

## ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

## ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com inquicados e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços conveniencas. A cada annuncio reavaca 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## AS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

A ultima chronica financeira do «Diario de Noticias», referindo-se á declaração do sr. Affonso Costa no parlamento, diz, entre outras coisas, o seguinte :

«E' opinião assente entre quem tem estudado o problema das finanças de guerra (e em primeiro lugar cabe sem duvida ao prof. Gaston Jéze) que o recurso aos impostos em periodo de guerra deve excluir todas as soluções que não estejam comprehendidas n'uma produtividade tributaria segura e n'um minimo de perturbação economica.

Nestas condições, são unanimemente condemnados, salvas raras excepções, impostos novos. E de entre os impostos antigos só devem ser augmentados aquelles que por um mecanismo experimentado, uma base solidamente assente, uma accitação indiscutida e uma incidencia regular offereçam todas as probabilidades de não causar uma perturbação sensivel no organismo economico e de constituir uma maior valia tributaria realmente apreciavel.

Não ignora quem escreve estas linhas como as necessidades do conflicto presente tem alargado os limites das doutrinas mais fixamente accitadas em materia de finanças de guerra.

Mas ninguem póde ignorar as condições especialissimas em que se encontram estabelecidos os nossos impostos, cuja materia colectavel em geral se encontra a seu turno detestavelmente determinada. A contribuição predial, particularmente, dá origem a uma situação deploravel, agravada pela ultima remodelação das matrizes e pela fórmula como se dificultaram as reclamações. A contribuição industrial é tudo quanto ha de mais arcaico. A contribuição de registo sofre, nos seus dois titulos, a repercussão das ultimas medidas relativas á contribuição predial. Os impostos de consumo e aduaneiros tem sido tais como existem os obstaculos mais eficazes á normalização da nossa vida economica. O imposto de rendimento que vive só pelo nome e na parte que atinge o funcionario publico, vem em geral contribuir para agravar a sua situação pouco brilhante.

Em resumo, todo o nosso systema tributario carece de ser remodelado e esta não é occasião para o fazer.

N'este circulo vicioso não poucas ha-de ser as dificuldades do sr. ministro das finanças, cujas propostas são aguardadas com o mais

vivo interesse e com o desejo de que ellas correspondam ás soluções a um tempo energicas e prudentes reclamadas pela situação.

A hora presente é de sacrificios. Mas não pode deixar de se tomar em consideração os sacrificios que já estão sendo feitos e o perigo de perturbar gravemente a vida economica nacional.

E pelo que respeita a emprestimos, o que ha? Por enquanto, boatos.

A guerra presente, especialmente em França, tem ensinado a importancia da divida flutuante, cuja procura entre nós é abundante e cuja função vai sendo importantissima.

Por isso não acreditamos no boato de consolidação da divida flutuante em que outra vez se tem insistido e que viria de futuro estancar uma fonte de receita de primeira importancia para o governo.

Os inconvenientes de um emprestimo forçado, unanimemente, rejeitado pela sciencia financeira, também não permitem dar crédito a mais um boato lançado ao acaso... das sensações fortes da praça.

E' natural que o governo pense n'algumas operações de maior ou menor folega que possam ser tentadas neste momento, mas nada sabemos a seu respeito.

O que é de presumir—é que não seja nada do que se diz...

## Colheita da fruta de inverno

Ainda a fruta de Verão está nas arvores, e já nós vimos falar da fruta de Inverno. Muito propositalmente o fazemos, não só porque é com tempo que convém conhecer as melhores praticas, mas porque a fructa de Inverno tem na realidade mais valor para os mercados e merece por isso mesmo que aprendamos a explorá-la.

Que devemos entender por fructas invernaes?—São aquellas variedades de peras e de maçãs que depois de terem effectuado a primeira fase da sua maturação na planta que as produz, carecem de soffrer uma segunda fase de amadurecimento, durante um certo periodo de conservação em local apropriado, para ficarem boas para o consumo. Ha mesmo em portuguez uma designação para esse local, que define perfeitamente a sua função: chama-se o *madureiro*.

E' a bem dizer nas variedades invernaes que se baseia geralmente a fructicultura industrial. São essas variedades as que de facto se prestam melhor á valorização dos fructos para o mercado, aonde podem ser levadas na epocha em que melhor preço alcançam. Quem consegue apresentar boas peras em

Dezembro, Janeiro e até Março e Abril, tem a certeza de as vender pelo quintuplo e muitas vezes pelo décuplo do preço desses fructos em plena produção estival.

As variedades invernaes tem o predicado de não amadurecer rapidamente nem simultaneamente, como as variedades estivaes e algumas outonais, que tem de ser vendidas e consumidas, por assim dizer a prazo fixo, quando o mercado abunda em fruta, por preços ás vezes irrisórios.

As fructas invernaes tem maturação lenta e gradual, e até certo ponto, sujeita á vontade do fructicultor; uma vez maduras podem ainda conservar-se semanas, até alguns mezes, sem se estragarem, desde que sejam guardadas em boas condições de conservação. Daqui a possibilidade de as commerciar com maior lucro.

Alem disso, convem não perder de vista que nas variedades invernaes os fructos são geralmente mais saborosos e mais perfumados que nas de Verão; e que, podendo, ser consumidos numa estação em que não encontram entre a fruta fresca outros concurrentes, constituem a mais preciosa e apreciada sobre-mesa, mesmo para os que não são apaixonados fructivoros... Eis o que explica o seu grande e crescente consumo.

São numerosas as boas variedades de peras de Inverno e ainda mais as de maçãs; citaremos apenas algumas entre as mais recommendaveis:

Entre as peras: *Bergamota Esperren, Beurré Guetier, Bon Chrétien d'hiver, Cadet de Vaux, Doyonné d'hiver, Olivier de Serres, Passe Colmar, Saint Germain gris e Virgulosas.*

Das maçãs: *Calleville blanche d'hiver, Drap d'or, Pearman d'hiver, Pearman doré, Raineta de Inglaterra, Raineta ananás, Raineta Clochard, Raineta do Canadá, Camoesa de Coura, Espriega de Hespanha e Linda da Insua,* etc.

As fructas de Inverno devem demorar-se na planta o mais tempo possivel; a colheita fazer-se ha só ao sobrevirem os primeiros frios, quando começar a queda das folhas.

A fruta deve ser tirada da arvore com todo o cuidado, procurando não quebrar o pedicelo e não danificar as bolsas e gemas da arvore.

Poupe-se rigorosamente aos fructos a mais leve contusão ou arranhadura, se se quizer que elles se mantenham adequados a uma longa conservação.

Os fructos assim colhidos põem-se um a um, delicadamente, como se fossem de cera, em pequenos cestos, separando-os por variedades, e evitando grandes camadas, para que os de cima não façam grande peso

nos debaixo. E assim se transportam para o fruteiro, ou, para usarmos o termo que mais nos agrada, para o *madureiro*, pois que, já o dissemos, é ahí que em geral se completa o amadurecimento. Os fructos colhidos completamente maduros são os que menos se conservam.

Devem ser rigorosamente postos de parte os fructos contundidos, por pequena que seja a contusão ou mácula, assim como aquelles em que haja indício de estarem atacados de algum bicho. São esses os que, apodrecendo, provocam o apodrecimento dos sãos. Essa escolha é essencial. A eliminação de todos os fructos pecos ou doentes é unha condição fundamental do bom resultado da conservação.

E devemos dizer que desde já, nas arvores accessiveis a esse trabalho, ha toda a vantagem em suprimir todos os fructos em que se descubra mácula ou ataque de parasita. Esta selecção na arvore tem grande importancia, não só porque assim poderá em muitos casos evitar-se a propagação de parasitas e o alastramento de doenças, mas porque os fructos sãos que se deixam adquirir maior desenvolvimento.

Os fructos colhidos ao chão antes do tempo, ou por abalos do vento ou por ataque de parasitas (caso este frequentissimo) ou de qualquer modo feridos ou contusos nunca devem juntar-se aos sãos. Quando muito, os nêgos tocados e relativamente perfeitos, podem ser guardados em local mais quente e mais iluminado para amadurecerem mais cedo e aproveitar-se primeiro que os outros para venda ou consumo na própria casa do produtor. Os fructos que assim se aproveitam, tem um bom destino; vão para o balde dos suínos.

Resumindo estas ultimas regras; nunca se deixam debaixo das arvores os fructos que caem durante a estação; apanhem-se sem perda de tempo e utilizem-se ou destruam-se de qualquer modo para impedir que as larvas dos insectos que ordinariamente encerram effectuem as fases do seu desenvolvimento, agravando os prejuizos nos annos subsequentes.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

A um homem muito miseravel dizia um amigo :

—Homem, tu és tão usurario que em tua casa todos passam fome.

—Mentira, em minha casa todos estão fartos. Minha mulher está farta de mim, eu estou farto de minha mulher; os criados estão fartos de nós, e nós estamos fartos dos criados.



IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Parte no principio do proximo mez para a Povoação de Varzim o sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Está no Gerez o nosso amigo sr. dr. Francisco Brito.

Seguiu para a mesma estancia thermal o sr. João Antonio Garez Garcia, digno secretario de finanças d'este concelho.

Encontra-se na praia d'Anjo o sr. João de Menezes Pinheiro, administrador do concelho de Villa Verde.

Partiu para Vizella a fazer uso das aguas com sua esposa, o nosso amigo e distincto clinico sr. dr. Manuel José de Macedo Barbosa.

Regressou hontem do Gerez, o nosso amigo sr. Gaspar Guimarães, habilitado notario n'esta comarca.

Parte amanhã para Mathosinhos, com sua esposa, e mana D. Emilia Faria Soares, o nosso amigo sr. Francisco Assis de Faria, distincto escriptão notario n'esta comarca.

Partiu com sua familia para Afife, a fim de passar uma temporada na quinta de Cabanas do sr. dr. Adolpho Pimentel, o nosso amigo sr. Augusto Feio.

Roubo

Foi roubado ao nosso amigo assignante sr. João d'Oliveira Primo, da freguezia de S. Martinho de Escariz, d'este concelho, um capacete e columna de um alambique de cobre, d'uma dependencia da sua quinta.

O nosso amigo offerece a quantia de 20\$000 réis, quem descobrir o ladrão, assim como restituir a importancia do valor do mesmo roubo, no caso d'elle ter sido vendido.

FOLHETIM

A esposa juvenil

Vou contar ao leitor a pequenina historia que ouvi da boca da propria heroína desta minha narrativa.

Estavamos num serão de inverno no grato conforto d'uma das casas amigas que ás vezes, por momentos, nos substitue o nosso proprio lar, tão só, dándonos até a illusão de que alguma parte temos nelles!

Breve illusão! Nada temos d'esses lares senão a desinteressada amizade do suas donas.

Que simpatica senhora é a boa Dona Marta de cabellos nevados, rosto quasi sempre alegre, que com um franco sorriso nos acolhe benevolmente.

Sentada numa cadeira baixa junto da l'raseira de cobre muito reluzente, com seu estrado muito limpo, na modesta sala de jantar em que andam aliados o ar njo e o acao, recebe-nos D. Marta, fazendo-nos sentar junto a si.

Ouçamo-la:

Condessa do Covo

Falleceu ha dias, na estancia thermal de S. Pedro do Sul, esta illustre titular, que era tia affim do sr. dr. Sebastião de Castro Lemos, dignissimo delegado do Procurador da Republica em Villa Verde.

Referindo-se a este passamento, escreve o «Primeiro de Janeiro»:

Por telegrama recebido n'esta cidade, sabe-se ter fallecido subitamente em S. Pedro do Sul, onde se encontrava em tratamento d'agua, a sr.<sup>a</sup> D. Sofia de Castro e Lemos, condessa do Covo, apparentada, pelo seu casamento, com algumas das familias da melhor nobreza de Portugal.

A sr.<sup>a</sup> condessa do Covo, viuva ha alguns annos, vivia habitualmente no seu solar de Oliveira d'Azemeis, vindo frequentemente á sua casa do Porto, onde contava inumeras relações, sendo muito estimada pela sua generosidade de coração e por todas as nobres virtudes que exaltam e dignificam uma alma de mulher.

Muito religiosa, d'uma religiosidade profunda e sincera, a pratica cristã da caridade encontrou n'ella sempre a mão dudivosa e larga que espalha o beneficio sem ostentação e procura remediar as maiores dôres, sómente para ter a intima alegria de espalhar a bondade sem alarde.

A' illustre familia enluctada, as nossas condolencias.

Licença

Foi concedida a de 60 dias ao sr. dr. Novaes Leite, e a de 30 dias ao sr. dr. Francisco Barbosa de Brito, distinctos funcionarios publicos n'esta comarca.

Exames

Teem-se realisado os de instrução primaria, 1.<sup>o</sup> grau, na escola do sexo masculino de Villa Verde.

Tambem aqui se realisarão os do 2.<sup>o</sup> grau, por virtude da auctorisação ultimamente concedida.

N'um dos dias ultimos fez exame d'instrução primaria, 2.<sup>o</sup> grau, obtendo a classificação de distincta, a menina Angelina de Jesus Fernandes, filha do nosso presado assignante sr. João Antonio Fernandes, de Gemo, e alumna da sr.<sup>a</sup> D. Marqueza da Graça da Rocha Ferreira.

Os nossos parabens.

—Então julgam que eu fui sempre velha?!

Como se enganam!

Casada aos doze annos com um santo homem de vinte e seis, que me tratava mais como a filha dilecta da sua alma do que como a esposa, relevando-me com a maior paciencia as diabruras e descuidos proprios da minha tenra idade, passei os primeiros dois annos de casada, sem filhos.

Mas não julguem que eu não era já uma boa dona de casa!

Depois de poucos dias de casada propô-me minha mãe uma creada, que dizia convir-me muito, pois que, ella propria se offerecera para governar a casa, por eu ser muito creança.

Respondi com energia: Já me não serve essa creada!

Quem ha-de dirigir a minha casa, hei-de ser eu com o auxilio dos conselhos de minha mãe; mas nunca submeter-me á direcção d'uma creada. E tomei uma rapariga, pouco mais velha do que eu.

—Bem mostrava a sua altiva energia aquella creança feita mulher na idade em que as outras meninas só pensam em brincar e divertir-se.—

D. Marta continuou:

Festividade religiosa

No novo templo de Villa Verde, cujo tecto acaba de ser pintado a fresco, teem-se realisado desde quinta feira praticas espirituas pelo rev. abbade de Airão.

A's 10 horas d'hoje haverá allí missa cantada e sermão, sahindo, pelas 5 horas da tarde, uma imponente procissão.

A' noite haverá illuminações, e durante o dia, bazar de prendas, junto do qual tocará a banda dos Guizes, de Guimarães.

No principio da missa solemne, effectuar-se-ha a benção da bandeira dos bombeiros voluntarios de Villa Verde.

Fallecimento

No lugar de Quartas, da freguezia de Sande, falleceu ha dias o sr. José Maria Martins, viuvo, proprietario, e cunhado do negociante sr. Francisco José Pereira, e do sr. Antonio Maria Barbosa, official de justiça substituido.

Os nossos pesames.

Grande festividade e peregrinação

Na freguezia de S. Paio de Azões, de esta concelho, realiza-se hoje uma grandiosa peregrinação para implorar de Deus a tão ansiosa pás europeia.

Um grupo de cinquenta mûgos e mûgas daquela mudelar freguezia, presididas pelo nosso amigo sr. Abilio Oliveira e coadjuvados pelo exemplarissimo abade Manoel Mosquêra, resolveu levar a efeito tão simpática manifestação de fé aproveitando para isso este dia por ter ali logar uma festividade ao Curação de Maria feita a expensas do sr. Manoel da Silva Braga, creditado comerciante portuense e natural de Azões onde se encontra actualmente.

O programa que nos dizem será cumprido á rigori é o seguinte:

Nos dias 17 e 18 ao romper da aurora, ao meio dia e á noite salvas de dinamite fendirão o espaço e ouvir-se-hão festivos repiques de sinos. A igreja matriz, a capela de S. Miguel o Anjo (o maior templo da freguezia) e a capelinha de S. Sebastião, no lugar de Sobradelo, achar-se-hão elegantemente decoradas e embandeiradas por um afamado armador de Ponte do Lima.

No dia 19 ao raiar da aurora um grupo de Zabumbas despertará o povo da

—A primeira vez que engomei as camisas de meu marido, como a goma era muito forte, ficaram tão rijas, que era impossivel dobra-las!

A's escondidas, receando que alguém tivesse conhecimento da minha inepezia, disse á creada que as lavasse, e tornei a metê-las em goma mais fraca, engomando-as, segunda vez.

Ficaram optimas. Parece-me estar vendo ainda a cara satisfeita com que meu marido, as observou, vestindo-as e elogiando o meu trabalho.

N'outra occasião necessitando de roupa branca, disse-me meu marido: Talvez seja melhor vir cá o alfaiate talhar as ceroulas. Respondi immediatamente que não era necessario. A mulher casada tem obrigação de fazer todas essas coisas.

Meti-me no quarto com a porta fechada á chave, descosi ponto por ponto um par de ceroulas usadas e talhei por aquellas os novos pares.

Fil-as e ficaram boas. Meu marido radiante do contentamento premiava-me com a sua satisfação e eu nada mais ambicionava.

Aos quatorze annos fui mãe e aquelle primeiro filho, era para mim, como podem supôr, uma linda boneca.

freguezia e vizinhas, visitando durante o dia todos os mordômos. Ao meio dia dará entrada no largo de S. Miguel o Anjo uma banda de musica que cumprimentará durante a tarde varios moradores de Azões. Um numeroad grupo de rapazes e raparigas engalanará os adros e largos dos três templos, levantando arcos, festões, bandeiras, etc. A' noite terá logar, no grande largo da capela de S. Miguel o Anjo, o arraial onde exhibirá variadissimo fogo um afamado fogueteiro. Uma banda de musica executará dum pitoresco corêto as melhores peças do seu repertorio. O largo e frente da capela ostentarão brilhante illuminação.

O arraial terminará com uma surpresa do habil fogueteiro.

No dia 20, ás 9 horas, seguirá da matriz para S. Miguel o Anjo uma vistosa procissão na qual tomarão parte oito andores, todas as irmandades da freguezia etc.

A's 10 horas dar-se-ha principio, no espaço templo de S. Miguel, á festa a grande instrumental.

Ao evangelho subirá ao pulpito o afamado orador sagrado rev. padre José Amorim, digno parcho de Gonduriz, Arcos de Val-de-Vez, terminando esta festividade com encerração e benção.

A's 4 da tarde sairá de S. Miguel o Anjo em direcção á capelinha de S. Sebastião, a três quilometros de distancia, a peregrinação, na qual tomarão parte oito andores—conduzindo S. Sebastião, Senhora da Misericordia, Senhora do Rosario, Senhora das Dôres, S. Bento, S. Lourenço, Santo Antonio e S. Paio—todas as irmandades de Azões e das circunvizinhas freguezias de Rio Mau, Gaães, Duas Igrejas, Anais e Boalhoaa, uma banda de musica e o povo que quizer tomar parte em tão solemnisimo acto.

Logo que a peregrinação chegar á capela de S. Sebastião, em Sobradelo, subirá ao pulpito improvisado ao ar livre, sob os carvalhos do grande largo fronteiro á capela, o rev. José Amorim que fará um brilhante sermão adquado ao acto. E assim terminará esta grande manifestação de fé levada a efeito pelos devotos mûgos de Azões e auxiliada pelos povos das freguezias circunvizinhas.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16'882	1\$100
Dito amarello . . . . .		1\$100
Milho alvo . . . . .		1\$200
Centeio . . . . .		1\$250
Feijão branco . . . . .		1\$700
Batatas . . . . .		1\$200

Dispensava-lhe porém tanto carinho e tanto me compenetrava dos meus deveres de mãe, que passei muitas noites sentada na cama, com receio de adormecer, e não poder rodear meu filho dos cuidados necessarios a um recém-nascido.

Ficou aqui a boa D. Marta, que, como excellente dona de casa, foi dar as suas ordens para ser servido o chá.

Continuemos nós a sua historia.

Deu-lhe Deus mais quatro filhos, sendo para todos uma excellente mãe.

Aos vinte e cinco annos a pobre senhora ficou viuva, rodeada pelos cinco filhos tendo o mais velho onze annos.

Cresceu-os com desvalhada ternura e solicitude; mas ao mesmo tempo que os cercava de ternos carinhos, fazia-se respeitar com tal energia, que podia servir de modelo.

Os rapazitos eram optimos estudantes; fizeram-se homens e bons cidadãos, ocupando todos excellentes lugares, distinguindo-se principalmente os dois mais velhos; o primeiro pela alta posição que chegou a ter na sociedade e o segundo pela sua vasta intelligencia e muito talento.

Todos amam com entranhado affecto a veneranda senhora de cabellos de neve.

D. Francisca da Conceição Raposo.



**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que precedem á conflagração, trata desenvolvendo todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilisação, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raça, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados nesta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente diaphanos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os fenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europeia, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

**SACADAS**

Vendem-se 2 sacadas, antigas de ferro sueco muito bonitas e uma porção de canos de chumbo para encanamento de agua. Nesta redacção se diz.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio no fim assignado, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», a citar o réo executado Basilio Dias, da freguezia de São Martinho de Valbom, desta comarca, e óra ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil para na segunda audiencia deste juizo, postertor ao praso dos editos, ver accusar a citação e assinar-se-lhe o praso de três audiencias seguintes para opôr por embargos, a defeza que tiver á ação executiva por fóros, que ao citando e seus irmãos, como representantes de seus avós, Adrião Luiz Dias e mulher, que foram da referida freguezia, móve Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Menezes, Conde de Bertandos, da cidade de Lisboa, na qualidade de tutor e administrador do menor José de Sá Pereira Coutinho, estudan-

te da Universidade de Coimbra, para pagamento do fóro de 69 litros 444 mililitros de milho, 2 galinhas e 500 reis (hoje cincoenta centavos) em dinheiro, imposto com laudemio da vintena, e com obrigação do pagamento no São Miguel (29 de setembro) de cada ano, no praso denominado de Urjais, que se compõe d'uma morada de casas torres e eido junto, sitos no logar do Paço, da falada freguezia e de que é senhor e possuidor o referido menor por herança de sua mãe, D. Maria Angelina Pereira da Silva de Sousa, Menezes, Condessa da Aurora, foro aquele que se acha em divida pelos ultimos cinco anos, na importancia liquidada com juros de móra, de esculos 20\$74,9.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial de esta comarca, por onze horas, não sendo feriado, porque senão se fazem no dia immediato, se tambem não for legalmente impedido.

Vila Verde, 10 de Agosto de 1916.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão do 3.º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este juizo e cartorio do segundo

officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio, na folha official, — a citar Angelina Martins de Barros, e marido Antonio José da Costa, ausentes em parte incerta, do Brazil, — para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra, Julia Exposta, casada, moradora que foi no logar de S. Bento, freguezia de S. Pedro de Valbom, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.— O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Catarina Rosa d'Araujo, viuva, que foi do logar de Santo André, freguezia de Moure, de esta comarca de Vila Verde,—correm editos de trinta dias,—a contar da segunda publicação do anuncio na folha official, — a citar o interessado, José da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brazil,—para todos os termos, até final do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do quarto officio, no inventario orfanologico a que procede por obito do Doutor Custodio José de Araujo Aguiar, casado, morador que foi na freguezia de São Paio do Pico, desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio na folha official a citar o interessado, filho, Manoel, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario; e bem assim os crédores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos querendo no praso legal.

Verifiquei a exactidão.— O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados Manoel Leitão da Cunha, casado, ausente em parte incerta que se ignora, Antonio Leitão da Cunha, solteiro, maior, e

Antonio Candido da Cunha, viuvo da coherdeira Maria Leitão da Cunha, na qualidade de representante de seus tres filhos menores, com ele residentes e cujos nomes se ignoram, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu pai e sogro João Leitão da Cunha, que foi morador na freguezia de Oleiros, desta mesma comarca.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão do 3.º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

**Competencia dos Juizes de Paz**

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz, Juizes, Escrivães e Officiais de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o resto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.



BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.  
Caderneta semanal de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o título da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>a</sup> Succ. casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com diretos brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —  
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higenico das familias luso-brazilicas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellento numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa.

## BELEM & C.<sup>a</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor: *A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos apenas a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.<sup>a</sup>—Dois annos sem lar  
2.<sup>a</sup>—A mulher de Putifar  
3.<sup>a</sup>—Os saltimbancos.  
4.<sup>a</sup>—Justiça  
5.<sup>a</sup>—Aurora da Felicidade  
6.<sup>a</sup>—O passado  
7.<sup>a</sup>—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côras, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com diretos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montepim.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.<sup>a</sup> parte Innocente e Martyr  
2.<sup>a</sup> " Os dramas do Coração.  
3.<sup>a</sup> " Da Ambição ao Crime.  
4.<sup>a</sup> parte A Loucura d'uma paixão  
5.<sup>a</sup> " A Caminho do Mal.  
6.<sup>a</sup> " A Chave do Enigma.  
7.<sup>a</sup> parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>a</sup> caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com diretos a brindes.